



nº 525

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

17 e março de 2011* Ano 6



MG e BA disputam planta da Basf

A Basf deve definir, até o final deste ano, os investimentos e a localização de uma planta para produção de ácido acrílico, acrilato de butila e polímeros superabsorventes (SAP) no Brasil. Minas Gerais está no páreo, mas a Bahia leva vantagem, já que a empresa tem uma fábrica de produtos químicos básicos, no polo de Camaçari. A Basf anunciou que está conduzindo um estudo de viabilidade para avaliar as possibilidades técnicas, comerciais e econômicas de operar o complexo acrílico no Brasil. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais informou que tem interesse em atrair qualquer investimento para Minas, mas não comentaria o assunto. Na semana passada, o governador Antonio Anastasia afirmou que se reuniria, ainda neste mês, com diretores da Petrobras para discutir investimentos da estatal em projetos petroquímicos no Estado. Entre eles, o aguardado polo acrílico, que seria construído em terreno adjacente à Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, mas que ainda não saiu do papel por falta de um parceiro detentor da tecnologia necessária para a construção da planta, orçada em US\$ 600 milhões. *Informou o Hoje em Dia Online.*

Braskem vai elevar produção em Paulínia

Inaugurado em 2008, o complexo petroquímico da Braskem (PP 3), em Paulínia, tem capacidade para produzir 300 mil toneladas de polipropileno por ano e já terá de passar por expansão para acompanhar o crescimento da demanda. Encravado no polo industrial de Paulínia, a 130 km de São Paulo, o complexo recebeu investimentos milionários para tornar-se um dos maiores redutos de produção de polipropileno (PP) do Brasil, e um dos principais da América Latina. Dois anos após a sua inauguração, esse projeto será reavaliado. O PP 3, que consumiu US\$ 350 milhões para ser erguido do zero, com capacidade de produção de 300 mil toneladas de polipropileno por ano, deverá receber mais aporte. Desta vez serão injetados mais US\$ 50 milhões para elevar produção dessa unidade em mais 100 mil toneladas para dar conta da boa demanda nos mercados interno e externo. Com a aprovação do conselho dos aportes de US\$ 50 milhões, a expansão da capacidade deverá ser implementada a partir de 2012, totalizando uma produção de até 450 mil toneladas anuais de PP. Atualmente, cerca de 30% da produção dessa unidade é exportada. A Braskem anuncia lucro líquido consolidado de R\$ 356

milhões no quarto trimestre de 2010, ante prejuízo de R\$ 1,374 bilhão no mesmo período do ano passado. No acumulado de 2010, o lucro líquido soma R\$ 1,889 bilhão, 374% superior ao ano de 2009, quando foi de R\$ 398 milhões. *Informaram o Valor Econômico e O Estado de S. Paulo.*



Negócios para o Plástico

Gift Fair em SP atrai lojistas com modernidade e mimos

Encerra-se hoje a 42ª Gift Fair, evento que reúne empresas de decoração, artesanato, design, utilidades domésticas, entre outras (que usam plásticos em sua produção). Com 700 expositores, público estimado em 70 mil pessoas nos quatro dias de evento e volume de negócios fechados calculados em torno de US\$ 1 bilhão, a Gift Fair tem de tudo: tapete, castiçal, abajur, almofada, peças para cama, mesa e banho, objetos de decoração, itens de cozinha entre outros produtos. Além da exposição, estão sendo realizadas no evento rodadas de negócios entre vendedores brasileiros e compradores internacionais. O Programa Export Plastic é uma das entidades que promove esse tipo de ação com seus associados. O objetivo é aproveitar o ambiente de feira e negócios para promover a interação entre comprador e exportador. A feira acontece no Expo Center Norte, na Zona Norte da capital. *Informou o G1 e a redação do Leia!*

Amanco Brasil muda e acelera seu crescimento em 2011

A Amanco Brasil mudou sua denominação para Mexichem Brasil, e incorporará as outras empresas da Mexichem no Brasil: Bidim, Plastubos e Doutores da Construção. A Amanco Brasil é hoje uma das empresas da Mexichem, grupo mexicano de empresas químicas e petroquímicas, líder na América Latina nas cadeias produtivas do flúor e do cloro-vinil. Esta unificação é o ápice de um processo de integração que vem ocorrendo gradualmente nos últimos anos. As marcas comerciais e suas respectivas estratégias serão mantidas. As três marcas comerciais – Amanco, Plastubos e Bidim – tiveram um crescimento muito expressivo em 2010, e, somadas, as suas vendas, representam um crescimento de 18% em comparação a 2009, enquanto o aumento na venda de materiais básicos para construção no ano passado foi de 9,28% segundo a Abrammat (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). A Mexichem Brasil pretende investir R\$ 148 milhões em 2011. O valor inclui aumento de 20% na capacidade de produção das fábricas, desenvolvimento de novos produtos, comunicação das marcas comerciais na mídia e nos pontos de venda do varejo da construção e capacitação profissional. As vendas líquidas da Mexichem Brasil no ano passado somaram R\$ 946 milhões, um crescimento de 18% em comparação a 2009. A empresa apresentou um Ebitda (resultado operacional antes da depreciação, despesas financeiras e impostos) superior ao do ano anterior em 20% e um aumento de 14% no volume de produção. *Informou o site Inteligencia.*



Movimentos da Indústria

Setor privado prepara lista de pedidos a Dilma e Obama

"Não estamos aqui para comprar produtos americanos, estamos para vender aos Estados Unidos", avisou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson de Andrade, um dos principais promotores do encontro de empresários que acompanhará a visita do presidente Barack

Obama ao Brasil. Na véspera, o vice-conselheiro de segurança nacional dos EUA, Michael Froman, declarou que a visita de Obama tem, "fundamentalmente", o objetivo de aumentar as exportações americanas, declaração mal recebida pelo setor privado brasileiro. Os empresários pretendem entregar a Obama e à presidente Dilma Rousseff uma carta com as principais reivindicações do setor privado dos dois países. Dilma e Obama participarão do encerramento do encontro de empresários promovido pela CNI e pela Câmara Americana de Comércio, em Brasília, com quase 300 executivos. *Informou o Valor Econômico.*



Projeto "Mobiliários adaptados em PVC" ganha site

Está no ar o site "Mobiliários Adaptados em PVC" (www.mobiliariosadaptadospvc.com), desenvolvido pela terapeuta ocupacional Grace Gasparini, que visa a divulgação de cursos e integração de acadêmicos, terapeutas ocupacionais e de agentes de ONG'S que atendem e prestam serviços a crianças com disfunções neuromotoras. Até pouco tempo, portadores de disfunções neuromotoras só contavam com equipamentos importados para poderem sentar, comer, tomar banho, etc. Pensando nisso e numa forma de popularizar esse tipo de equipamento para que as pessoas de baixa renda também pudessem ter acesso, Grace desenvolveu mobiliários adaptados com tubos, conexões, chapas, entre outros produtos de PVC. Segundo a terapeuta, a reabilitação com os mobiliários de PVC proporciona resultados mais efetivos, porque os materiais utilizados são leves, de fácil manuseio, regulagem, higienização e de custo mais acessível. Outro ponto importante observado pela terapeuta é o envolvimento dos familiares das crianças no tratamento. Para Miguel Bahiense, presidente do Instituto do PVC, o lançamento do site é mais uma conquista do projeto que vem ganhando espaço em todo o país. "A indústria brasileira do PVC tem o compromisso de apoiar projetos sociais, ainda mais quando as características do produto, como versatilidade, custo-benefício, entre outras, são fundamentais e benéficas no processo de desenvolvimento", afirma. *Informou a redação do Leia.*

Um ponto perto do consumidor

Nem todo consumidor consciente de que o melhor destino às garrafas PET é a reciclagem sabe onde fica o ponto de coleta mais próximo de casa. A Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet) criou o site LevPet que utiliza o sistema do Google Maps para auxiliar o consumidor interessado em destinar garrafas PET para reciclagem. Basta, para isso, que o internauta digite o endereço de casa ou de qualquer outro lugar onde estiver para saber a localização dos pontos mais próximos de coleta. No banco de dados estão reunidos, até agora, mil pontos para entrega no Brasil. Em 1994, foram recicladas 13 mil toneladas de embalagens PET no País. Segundo a estatística, das 262 mil toneladas destinadas à reciclagem, 39% foram utilizadas pela indústria têxtil. Chapas e laminados respondem por 15%; embalagens de alimentos, 10%. Apesar do volume considerável, das 462 empresas pesquisadas pelo Censo, 44% apontaram alguma dificuldade para obtenção de recicláveis. Para acessar o site LevPet basta digitar www.levpet.org.br. *Informou o Terra da Gente.*

Em 2011, mais 750 milhões de sacolas deixarão de ser consumidas no país

O Brasil deixou de produzir e consumir 3,9 bilhões sacolas plásticas entre 2008 e 2010. Para este ano, a redução prevista é de 750 milhões de sacolinhas no varejo brasileiro. Os dados são das entidades organizadoras do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, desenvolvido pelo Instituto Nacional do Plástico (INP), Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos e Associação

Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief). O Programa, que conta com o apoio da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e de suas congêneres estaduais, é voltado para a conscientização da população sobre uso responsável e descarte adequado de sacolas plásticas. De seu lançamento, em 2008, para cá, já apresenta resultados consistentes: a redução de 3,9 bilhões de sacolas plásticas. Para este ano, a redução prevista é de 750 milhões de sacolinhas no varejo brasileiro. "Quando o consumidor se dá conta de que tem direito a uma sacola mais resistente, que pode ser reutilizada inúmeras vezes, além de carregar mais produtos, o varejo passa a ter um aliado na questão da diminuição do desperdício dessa embalagem", afirma o diretor executivo da Plastivida, Miguel Bahiense. Presente nas cidades de São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis, o Programa também promove o descarte correto, com ênfase na reciclagem (mecânica e energética). Em 2007, o consumo de sacolas era de 17,9 bilhões. Em 2008, passou para 16,4 bilhões, em 2009 para 15 bilhões e fechou 2010 em 14 bilhões. A expectativa para este ano é de que haja a redução no consumo de mais 750 milhões de unidades dessas embalagens, o que representa 26,3% menos de sacolinhas sendo consumidas de 2008 a 2011. Os idealizadores do Programa também desenvolveram a Escola de Consumo Responsável, um projeto itinerante que leva os conceitos de uso responsável e descarte adequado dessas embalagens para todo o país, através do treinamento das lideranças dos supermercados para que se tornem multiplicadores de ações responsáveis. "Há uma série de propostas e projetos de lei no Brasil que citam o banimento das sacolas plásticas, mas se baníssemos tudo o que é moderno voltaríamos aos primórdios, com baixa qualidade e baixa expectativa de vida", reforça Miguel Bahiense, diretor Executivo da Plastivida. E completa: "a solução está na responsabilidade compartilhada entre a população, poder público e indústria no que tange ao consumo responsável e ao descarte adequado". *Informou a redação do Leia!*



Governo prepara estímulos de crédito para setor de máquinas

A área econômica prepara medidas para estimular a produção nacional de máquinas e equipamentos, na tentativa de incentivar o investimento e assegurar maior capacidade de atendimento à demanda. Entre as ações em análise, o governo considera a proposta do setor produtivo de acelerar a devolução de créditos tributários. O prazo médio atual na devolução dos créditos relativos a PIS e Cofins é de 12 meses e os fabricantes de bens de capital querem encurtar esse tempo. As medidas estão sendo preparadas no âmbito da segunda versão da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), que está em formulação nos ministérios da Fazenda, do Desenvolvimento e da Ciência e Tecnologia. A intenção do governo é montar uma política industrial coordenada com a política de comércio exterior, de forma a beneficiar as exportações. *Informou o Valor Econômico.*

Eximbank terá linha de US\$ 1 bi para pré-sal

O Eximbank dos Estados Unidos deverá confirmar, durante a visita do presidente Barack Obama ao Brasil, a concessão de até US\$ 1 bilhão em financiamentos para projetos ligados à exploração do petróleo na camada pré-sal do Brasil, numa confirmação do interesse americano em ter o país como um de seus principais fornecedores de combustível fóssil. Desde o ano passado, o banco firmou com a Petrobras um protocolo que garante linhas de financiamento, estimadas em até US\$ 2 bilhões. Os dois governos assinarão, ainda, um memorando de entendimento para cooperação em exploração de petróleo, que lança as bases para, no futuro, consolidar a posição brasileira como fornecedor aos EUA. Um outro programa de impacto está previsto entre os anúncios a serem feitos durante a visita de Obama: um acordo para desenvolver biocombustível para a aviação, assunto acompanhado com interesse pela Embraer. O programa de bioquerosene deve ser apresentado como um dos resultados

do Fórum de Altos Executivos, que chegou a lançar esse tema como uma das possíveis parcerias entre companhias dos dois países. O anúncio do Eximbank inclui a criação de uma linha, como a oferecida à Petrobras, para investimentos conjuntos do Brasil e dos Estados Unidos em obras de infraestrutura, não só ligados ao pré-sal, mas também a eventos como a Copa do Mundo e a Olimpíada, e para investimentos em infraestrutura de terceiros países. *Informou o Valor Econômico.*

Índice do BC indica aceleração da economia em janeiro

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), um termômetro mensal do ritmo da economia, acelerou em janeiro, registrando alta de 0,71% em comparação com dezembro. O resultado surpreendeu o mercado e renovou as preocupações sobre o ritmo da economia e seu impacto na taxa de inflação, bem como as dúvidas sobre os impactos das medidas de aperto no crédito no controle do nível de atividade. Em dezembro, o IBC-Br havia crescido apenas 0,10% em relação ao mês anterior. Como os dados mensais oscilam muito, mesmo já se fazendo os ajustes sazonais (que excluem fatores típicos de cada período), um bom termômetro para se analisar o indicador do Banco Central é olhar a média de crescimento no trimestre encerrado em janeiro. Nesse caso, o IBC-Br subiu 1,1% ante os três meses anteriores (agosto a outubro), mostrando uma ligeira aceleração ante a taxa de 1,06% verificada no trimestre encerrado em dezembro. Dentro do potencial. O ritmo do trimestre representa uma taxa anualizada em torno de 4,5% - desempenho que, em geral, o mercado e o BC consideram dentro do potencial do País. Segundo uma fonte da área econômica, as medidas macroprudenciais, de contenção de crédito, e a alta dos juros ainda não surtiram efeito, mas serão eficientes para conter a atividade. "É preciso distinguir crescimento de aquecimento econômico. Não há aquecimento", disse a fonte. Outro integrante da equipe econômica disse que os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que economia cresceu abaixo do potencial nos últimos dois trimestres de 2010, desmontando a tese de risco de sobreaquecimento. *Informou o Estado de S. Paulo.*



Brasil lidera demanda de novos empregos na América Latina

O emprego crescerá no segundo trimestre de 2011 nos países da América Latina, com o Brasil à frente do grupo, de acordo com uma pesquisa entre executivos de empresas, divulgada nesta terça-feira no Panamá. Segundo uma pesquisa da empresa Manpower, que ouviu 30.000 executivos responsáveis por contratações para empresas de 10 países, as melhores expectativas estão no Brasil, onde seis de cada 10 companhias consultadas planejam novas contratações. "O Brasil se tornou uma potência mundial em nosso continente", disse Erick Quesada, diretor da Manpower. Segundo ele, a Tendência Líquida de Emprego (diferença entre empresas que projetam aumento de pessoal e as que planejam reduções) do país é de +40%. O país, sede da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos do Rio-2016, deve manter o aumento dos empregos estimulado pelo setor de construção. Panamá e Argentina, com 22% cada, dividem o segundo lugar na lista. No fim da lista aparecem Canadá (13%), Estados Unidos (8%) e Guatemala (6%). "As expectativas de emprego nos Estados Unidos continuam sendo baixas. As empresas americanas não necessariamente estão gerando emprego nos Estados Unidos, e sim em outros países, onde os custos são menores", disse Quesada. *Informaram agências internacionais.*

Cepal acredita que A.Latina crescerá mais de 4,5% em 2011

A economia da região da América Latina e do Caribe crescerá mais de 4,5% em 2011, um nível superior ao 4,2% que a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) projetou no fim

do ano passado, declarou nesta segunda-feira a secretária executiva do organismo, a mexicana Alicia Bárcena. "Achamos que podemos chegar a 4,5%, inclusive um pouco mais alto", adiantou em entrevista à Agência Efe a economista, durante uma visita ao México. A previsível melhora das expectativas está relacionada com que "há perspectivas muito melhores em alguns países", entre os quais destaca a Argentina, Uruguai, Paraguai e vários mais. Nestes momentos suas exportações se beneficiam "não somente em termos de volume mas porque os preços dos alimentos, dos combustíveis e dos minerais estão em alta", disse Bárcena. "Portanto isto vai dinamizar as economias, como o Peru, que se vê que vai ter um crescimento maior que o 6% que projetou a Cepal no fim de 2010, assim como o Panamá e o Chile, com expectativas de 7,5% e 6%, respectivamente". Quanto à inflação, a tendência é que em nenhum caso em 2011 haverá inflações de mais de um dígito com duas exceções, Argentina e Venezuela, sendo a última 'mais problemática' já que "fechou em 27,2% (2010) e em 2011 se vê que pode ter um aumento até 32,6%". Atendendo questões estruturais, a funcionária considerou urgente que na região se produza de uma vez uma "transformação produtiva", o que exige que haja "políticas muito ativas de caráter industrial" nos países. "A inserção da América Latina no contexto global já não pode ser somente a partir de exportações que não te deixam nada ao interior do país. Têm que deixar algo à sociedade", acrescentou. Neste sentido, chamou os Governos a potenciar "um maior encadeamento empresarial entre as grandes empresas bem-sucedidas que estão na fronteira dos mercados e as empresas locais". Para alcançá-lo, as exigências são que haja nos países "clareza no investimento público", especialmente em infraestruturas e energia, e "políticas muito ativas e bancos de desenvolvimento, que realmente apoiem o financiamento à pequena e média empresa". *Informara as agências internacionais.*



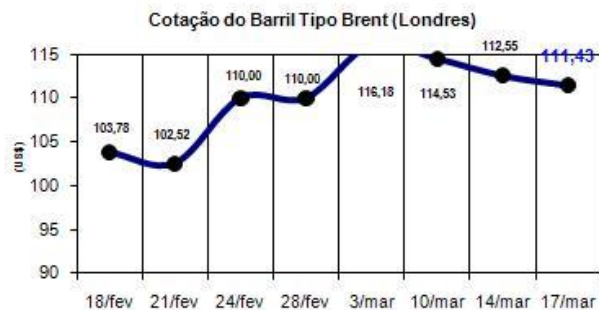
Repsol vende 3,83% da argentina YPF

A Repsol YPF afirmou que fechou um acordo para vender 3,83% de sua unidade argentina YPF à Lazard Asset Management e outros fundos de investimentos por US\$ 639 milhões. Às 11h35 (de Brasília), as ações da Repsol recuavam 1,73% na Bolsa de Madri. Num comunicado ao órgão regulador espanhol, a Repsol disse que o acordo avalia a YPF em US\$ 16,68 bilhões. A Repsol afirmou que após a venda da participação à Lazard e para outro grupo de investidores e de uma série de transações no mercado aberto, a companhia terá uma fatia de 75,9% na YPF. A Repsol afirmou que pretende diluir sua participação na YPF, para cerca de 50%. *Informou a Dow Jones.*



Conflitos seguram alta do petróleo

As altas no preço do petróleo são influenciadas pelos confrontos na Líbia. O barril de crude WTI, negociado na bolsa de Nova York subiu 0,73% para US\$ 98,70 por barril. Já o preço do Brent do Mar do Norte, negociado em Londres, subiu 0,75% para US\$ 111,43 por barril. *Informaram as agências internacionais.*



Curso de propriedades e classificação de polímeros

Engenheiros e profissionais ligados a indústria de síntese, transformação e comercialização de polímeros poderão participar do curso Polímeros Básico, promovido em 19 de março pela Fundação de Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia. O curso, ministrado por Ailton Camargo, químico responsável pelo laboratório de materiais do Grupo SEB (Arno e Panex), permitirá que os alunos entendam as diferenças entre as propriedades físicas e químicas dos principais tipos de polímeros bem como classificá-las e caracterizá-las. Entre os assuntos abordados por Camargo estão conceitos gerais de monômeros, polímeros e polimerização; soluções poliméricas; matérias-primas e síntese de monômeros e reações de polímeros envolvendo a cadeia principal e grupos laterais. O curso terá duração de oito horas e será realizado em 19 de março de 2011, a partir das 8h30, na sede da FDTE, Rua Padre Eugenio Lopes, 361 – Morumbi. Para mais informações: (11) 3031-7000 Ramal 229 ou educare@fdte.org.br

Lançamento do Ano Internacional da Química

A Sociedade Brasileira de Química (SBQ) lançará oficialmente o Ano Internacional da Química (AIQ) no Brasil no dia 23 de março (quarta-feira), às 13h30, na Academia Brasileira de Ciências, no Rio de Janeiro. Os objetivos do AIQ, instituído pela UNESCO, são de celebrar as grandes descobertas e os avanços científicos e tecnológicos da Química, demonstrar sua importância para a humanidade e aumentar o interesse dos jovens pelo estudo dessa ciência. Com o tema "Química para um Mundo Melhor", o AIQ comemora o centenário do Prêmio Nobel de Química concedido à cientista polonesa Marie Curie. Realizado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ), pelo Conselho Federal de Química (CFQ) e suas divisões regionais (CRQs), o AIQ irá incentivar os trabalhos científicos dos profissionais da área de Química no Brasil, divulgar as questões de educação para ciências e a pesquisa nas universidades, além destacar a atuação responsável e inovadora da indústria química no País. Mais informações no site oficial do evento em <http://quimica2011.org.br>.

Brasilplast 2011

Começam os preparativos para a 13ª edição da Brasilplast, a principal feira do setor do Plástico na América do Sul, que acontece entre os dias 9 e 13 de maio, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. O evento contará com cerca de 1.300 expositores, de 30 países e espera um público em torno de 65 mil visitantes/compradores, de 60 países. O evento é realizado pela Reed Exhibitions Alcântara Machado. O Siresp apoia esta iniciativa. Mais informações no site www.brasilplast.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas